



O PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA NO ACOMPANHAMENTO DE PUÉRPERAS COM DPP

LAÍS LETÍCIA VICENTE DE CASTRO DA SILVA; ALICY KELLY RODRIGUES DE SOUZA;
RAISSA FLORENCIO; LUCIELE SILVA DE ABREU; HUANA CARL

Introdução: A gestação é uma fase da vida feminina que gera variadas mudanças físicas, sociais, hormonais e psicológicas, e quando não são vivenciadas em um ambiente estável, podem se tornar fatores de risco para a depressão pós-parto. **Objetivo:** O estudo visa demonstrar o papel dos enfermeiros na Atenção Básica de Saúde no tratamento de mulheres com depressão pós-parto (DPP) e promover novas abordagens para esta narrativa, com o objetivo de melhorar a saúde das mães e fortalecer o papel de toda a equipe de saúde na detecção precoce, intervenção e apoio. **Relato de experiência:** Este estudo foi baseado no acompanhamento de puérperas com sintomas de DPP na atenção básica da Unidade de Saúde da Família de Bultrins Monte I e II em Olinda-Pernambuco, durante o período de 27/03/24 até 29/04/2024, com conflitos interpessoais que impactavam suas respostas fisiológicas, como redução da produção de leite materno, prejudicando a relação mãe-bebê. Suportes foram oferecidos através de mensagens no WhatsApp, principal meio que as mães possuem para manter contato frequentemente, além de visitas presenciais, principalmente pela dificuldade de deslocamento das puérperas. Incluímos orientações sobre amamentação, autocuidado e educação sobre DPP, ouvi-las e compartilhar o vínculo profissional-paciente. Pesquisamos publicações na PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde, BDENF e SciELO, considerando o recorte temporal entre 2017 e 2023, selecionamos sete artigos publicados entre 2017 e 2022. A utilização do WhatsApp, um dos meios mais acessíveis das mulheres, permitindo fornecer suporte contínuo e adaptar as intervenções conforme a necessidade da paciente. Houve uma grande melhora nos sintomas de DPP após quatro semanas de acompanhamento. As pacientes relataram sentir-se mais apoiadas emocionalmente e teve melhora na prática de amamentação e na vinculação com o bebê. **Conclusão:** A intervenção mostrou que o suporte contínuo e personalizado é realmente eficaz na gestão da depressão pós-parto. Combinação de visitas presenciais e apoio remoto pelo WhatsApp trouxe melhorias significativas nos sintomas e na qualidade de vida das mães atendidas por nossa equipe. Mostrando os enfermeiros na atenção básica desempenham um papel vital na detecção precoce e no cuidado dessas mulheres, oferecendo um suporte que vai além do clínico, tocando aspectos emocionais e práticos.

Palavras-chave: **DEPRESSÃO PÓS-PARTO (DPP); ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE; CUIDADO INTERDISCIPLINAR; SAÚDE MENTAL MATERNA; INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO**